ABU DHABI – Discussão do GAC sobre proteções de OGIs, Cruz Vermelha e Crescente Vermelho

PT

ABU DHABI – Discussão do GAC sobre proteções de OGIs, Cruz Vermelha e Crescente Vermelho Terça-feira, 31 de outubro de 2017 – 10h30 a 11h GST ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

THOMAS SCHNEIDER:

Por favor, ocupem seus lugares porque realmente precisamos retomar a sessão.

Então vamos passar agora a próxima sessão que é a número 21 no nosso tema de trabalho, essa sessão trata sobre a proteção a Cruz Vermelha e as OIGs e ao status dessa situação.

Vou passar a palavra para Tom que vai fazer uma breve introdução com base nos elementos informativos.

TOM DALE:

Obrigado Thomas.

Em primeiro lugar os membros do GAC devem lembrar que analisaram essas questões com os membros do conselho da GNSO no início dessa semana, não lembro exatamente em que dia, mas toda semana parece um longo dia, parece que estamos aqui faz um ano, mas provavelmente tenha sido no primeiro dia ou segundo dia na reunião com a GNSO e ali o GAC recebeu informação atualizada sobre o progresso dessas questões.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro official.



Em primeiro lugar o GAC deseja atualizar a diretoria a respeito do PDP sobre o acesso das OIGs e as ONGs aos mecanismos corretivos de direitos, que hoje estão aqui presentes, vocês sabem que vocês devem lembrar que o conselho da GNSO está preparando seu relatório final e isso estará pronto no futuro e não nessa reunião.

A questão de um PDP que voltou a ser convocado faz uns anos para tratar novos aspectos de proteção para a Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho também foi tratado no conselho da GNSO e temos um documento disponível. A secretaria do movimento da Cruz Vermelha e também os representantes da Suíça compartilharam esse documento e vai ser considerado ao redigir o comunicado do GAC. Há algumas questões ainda pendentes, devemos continuar trabalhando e há uma questão sobre a proteção das OIGs que foi considerada em um debate facilitado pelo ex-membro da diretoria, Bruce Tonkin. Não acho que se tenha avançado a respeito dessa iniciativa, provavelmente os membros das OIGs podem fornecer informações mais detalhadas ao representante da Suíça a respeito desse tema.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado Tom por essa apresentação, vamos passar ao tema da Cruz Vermelha, talvez Mark que esteve trabalhando em estreita





colaboração com a Cruz Vermelha sobre esse tema, possa apresentar informação atualizada sobre essa questão da proteção da Cruz Vermelha.

MARK CARVELL:

Obrigado senhor presidente.

Efetivamente estive trabalhando em estreita colaboração com os representantes, o representante da Cruz Vermelha e também com o grupo da GNSO que se encarrega desse PNP. Avançamos muito bem no que diz respeito a questões pendentes relativas a proteção permanente, principalmente para a organização da Cruz Vermelha e as organizações da Cruz Vermelha em nível nacional. Isso tem uma boa perspectiva no que diz respeito a resolução de questões pendentes que os colegas devem lembrar. Sempre faz parte da assessoria do GAC a diretoria.

Então podemos esperar uma resolução final dessas questões em um futuro próximo. Ainda existe uma área na qual tentamos obter uma ampliação da proteção permanente dos acrônimos das organizações internacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Eu me refiro ao Comitê Internacional, a Federação Internacional das Organizações da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Nesse sentido a solicitação foi solicitar informação para os organismos para proteção dos acrônimos as OIGs.



PT

Isso poderia ser uma via de trabalho separada que não estava ao alcance da interação em andamento com a GNSO a respeito das sociedades nacionais. Isso ainda está pendente, por assim dizer, mas tem relação com a proteção aos acrônimos da origem. Brevemente essa é a situação sobre o tema e talvez valha a pena colocar no comunicado que estamos satisfeitos, já que foi feito um trabalho muito dedicado nesses temas na comunidade que esperamos chegar a um resultado muito satisfatório.

Espero que isso seja de interesse para os meus colegas.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado Mark.

Algum comentário? Parece que ninguém solicita a palavra, então fica registrado que essas iniciativas estão bem encaminhadas e esperamos ver um final definitivo a essa questão que está em andamento desde a primeira rodada de novos gTLDs. Já passaram vários anos desde que estamos trabalhando nesse tema e esperamos dar um encerramento em breve. Obrigado Mark.

Muito bem, o próximo tema é parecido, mas não exatamente igual. É proteção das OIGs, isso é uma questão que estamos





tratando faz vários anos e, provavelmente, alguém da coalizão das OIGs poderá trazer informação atualizada.

JONATHAN PASSARO:

Oi, sou Jon Passaro para o desenvolvimento de comunicação e cooperação econômica. Temos uma coalizão de várias organizações intergovernamentais que estamos tentando proteger os nossos acrônimos no DNS.

Então devem lembrar que faz alguns anos se votou para implementar a proteção permanente dos acrônimos das OIGs. Para a maior parte de nós, incluindo as OECD são os únicos nomes pelos quais somos conhecidos publicamente, então como disse Tom, isso também foi tratado na reunião da ICANN em Copenhague, tivemos um painel moderado pelo anterior membro da diretoria Bruce Tonkin.

Como sabem há uma incompatibilidade com nossa OIG, porque temos que ver a questão da incompatibilidade com a jurisdição judiciária que temos nós como OIG conforme os nossos estados membro.

Então isso faz com que nós, se alguém utiliza os nossos identificadores de maneira fraudulenta no DNS, não tenhamos um recurso. Vejo que há uma declaração conjunta entre o GAC e a ALAC, já se compartilhou essa versão preliminar sobre





diminuir as barreiras a participação da ICANN, principalmente para que todos tenham informação e possam participar na tomada de decisões da ICANN e para que se considerem as suas perspectivas.

Embora nós não participemos no PDP de acesso das OIGs a mecanismos corretivos de proteção de direitos em ocasiões fizemos esclarecimento sobre o que acontece a respeito da nossa jurisdição, nos tribunais nacionais temos ao redor de 20 OIGs que apresentaram comentários entre março e abril desse relatório, para o relatório de questões correspondentes esse ano e falamos sobre como somos representados de maneira errada nos nossos nomes e também falamos sobre essa situação a respeito do relatório que está sendo redigido. A partir de declarações recentes do grupo de trabalho correspondente vemos que todos esses pontos de vista não foram considerados e, de fato, se ignoraram as perspectivas dos governos e das OIGs.

Claro que essas questões são de importância fundamental para mim e para aqueles que represento, o uso fraudulento dos nossos nomes do DNS pode prejudicar a nossa reputação e também pode ser prejudicial para as vítimas que atuam de boa fé.



PT

Então eu espero que todos continuem, acompanhem essa questão bem de perto, porque realmente esses temas impactam todos que estão aqui na sala e eu espero que todos continuem dando apoio a esta iniciativa, obrigado.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado. Agora passo a palavra para o representante da OECD.

Mais algum comentário? Se ninguém mais tem interesse em fazer uso da palavra, como já escutamos um dos elementos chave será então incluir esta posição no relatório e também que seja levada em conta as recomendações do grupo de trabalho que está se dedicando ao acesso aos mecanismos corretivos para a proteção dos direitos.

Agora passo a palavra para o representante do Irã.

IRÃ٠

Obrigado, sou o representante do Irã perante o GAC.

Senhor presidente, o senhor disse que continuamos apoiando essa questão, esse tema estamos tratando há anos já. Ontem falamos de 154 situações que ainda estão pendentes de resolução. De quem é a culpa? Se é nossa ou de outra pessoa que se resolvam essas questões e se for assim vamos dar um sólido apoio a essa resolução.



PT

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado ao representante do Irã. Alguém quer fazer algum

comentário?

SUÍÇA: Obrigado, serei breve, eu quero apoiar o que acaba de

manifestar nosso colega Kavouss a respeito das questões das

OIGs.

FRANÇA: Muito obrigado senhor presidente, eu serei breve também, é

hora de que se encontre uma solução de forma rápida, porque

isso está levando muito tempo e eu quero apoiar a

apresentação da OECD e as manifestações da Suíça e do Irã.

THOMAS SCHNEIDER Obrigado França, se não há qualquer outro colega que deseja

assumir a palavra eu acho que podemos finalizar esse ponto da

agenda e esperar esses 30 segundos requeridos para o recesso

técnico.

Suíça?



ABU DHABI – Discussão do GAC sobre proteções de OGIs, Cruz Vermelha e Crescente Vermelho

PT

SUÍÇA:

Eu quero saber, desculpem eu cheguei tarde, quero saber se foi tratada a situação do ICRC e se fizeram comentários sobre nessa sessão.

THOMAS SCHNEIDER:

Sim, falamos no começo dessa sessão, parece que tudo está muito bem encaminhado, não há nada ainda passado para o papel, mas parece que há indícios de que isso será concluído e quando tivermos o resultado final vamos ter que considerá-lo de forma cuidadosa e ver como foi resolvido.

SUÍÇA:

Obrigado, peço desculpa por ter perdido essa parte da sessão.

Ontem eu estive na reunião informal do grupo de trabalho sobre este PDP que foi convocado novamente, essa sessão foi presidida por Thomas Rickert e eu quero contar aqui na plenária que estamos sendo testemunhas de como se avança na proteção de nomes de sociedades nacionais, mas parece que a proteção dos acrônimos fica fora do alcance deste grupo de trabalho que foi convocado novamente.

Então é de vital importância mantermos a situação atual das proteções, tanto para as sociedades nacionais, quanto para os acrônimos. Para tanto é importante retomar o nosso





comunicado de Durban e o nosso assessoramento prévio sobre a proteção desses acrônimos.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado ao representante da Suíça.

Se mais ninguém quer a palavra então vamos dar por concluída esta sessão e passar ao próximo ponto da agenda, aqui então temos este recesso técnico de 30 segundos.

